

Apresentação

Maria José Vicentini Jorente

Como citar: JORENTE, M. J. V. Apresentação. *In:* JORENTE, M. J. V.; SEGUNDO, R. S.; MONTOYA, J. A. F.; MARTÍNEZ-ÁVILLA, D.; NAKANO, N. (org.) **Curadoria Digital e Gênero na Ciência da Informação**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. p. 7-9.
DOI: <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-142-3.p7-9>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

APRESENTAÇÃO

O mundo das presenças é simulado, apresentado e representado no meio digital. No contexto da comunicação dígito-virtual, e a partir das recentes transformações em seus suportes, os acervos multimodais de informação passam para um estado em que o acesso dos sujeitos informacionais às informações pode ser facilitado e expandido.

Em tal universo, a informação e os dados representados necessitam de tratamentos conceituais e técnicos que respeitem a natureza e as particularidades dos meios e das linguagens que neles transitam. Além disso, por tramitarem em um meio frágil como é o digital, as informações codificadas para suportes eletrônicos também necessitam de procedimentos e cuidados que visem a sua preservação integral.

Na Ciência da Informação, o conjunto de procedimentos contínuos e iterativos com vistas a atender as demandas de cuidados para otimizar acesso e preservação é denominado Curadoria Digital: um complexo de processos que inclui desde o design e conceituação inicial, até a designação de metadados, a avaliação decisões de preservação ou descarte, a transformação, o acesso, o compartilhamento e a reavaliação dos objetos digitais.

Em questões relacionadas a gênero, a necessidade da Curadoria Digital de informações apresentadas em meio eletrônico se torna premente, diante dos eventos dramáticos que concernem a falta de informação, ou a desinformação, nos múltiplos territórios abrangidos pelo conceito. Neles, a informação deve tramitar com o propósito sociocultural de dar conta de criar estratégias e instrumentos para a superação dos inúmeros desafios e das presentes injustiças.

Assim, o livro *Curadoria Digital e Gênero na Ciência da Informação: acesso e preservação busca*, por meio da visão congregada de autores dos panoramas nacional e internacional, tratar das temáticas concernentes a algumas problemáticas de gênero na perspectiva das melhorias proporcionadas pelas ações Curadoria Digital; e das particularidades de acesso e preservação que a elas se aplicam.

O capítulo *Arquivar a Memória Corpográfica: apostas na masculinidade sensível no contexto do arquivo-corpo* da início à primeira parte do livro porque analisa uma forma particular de registrar as experiências corporais dos sujeitos e nos incita a refletir sobre nossa visão limitada de nossos corpos e como necessitamos revisitá-las.

O segundo capítulo, *Liderança de mulheres no campo emergente da Curadoria Digital*, analisa a liderança científica das mulheres no campo emergente da curadoria digital, por meio do método de estudo bibliométrico no domínio da Curadoria Digital até o ano de 2020.

O capítulo seguinte, *Perspectiva de gênero no ambiente digital*, aborda os desafios que surgem no contexto digital e como os estereótipos, os preconceitos e as discriminações são reproduzidos.

O capítulo *Recuperar a “fé na Humanidade”*: Curadoria de dados, conteúdos e informações, no enfrentamento da violência contra a mulher: um ensaio preliminar analisa a importância de dados e informações sobre a mulher como ponto central para gestão de riscos e a prevenção na operacionalização de Curadoria Digital com vistas à integração de sistemas de segurança pública.

O capítulo *Curadoria Digital em acervos e ambientes digitais de museus do feminino* contextualiza a emergência da área na Ciência da Informação a fim de identificar possíveis articulações em acervos digitais de museus do feminino.

A segunda parte do livro consiste de fundamentos e conceitos do núcleo mais técnico da Curadoria Digital aplicáveis, de maneira geral, a qualquer ambiente de informação em meio eletrônico.

O capítulo *Design e curadoria digital para um espaço virtual de deficientes visuais* apresenta o processo de curadoria digital de um projeto piloto intitulado *Lembrei de Você*, por meio do qual se estabeleceu uma rede de voluntários em apoio emergencial à pandemia da Covid-19 voltado às pessoas com deficiência visual.

O capítulo *O papel da preservação digital na curadoria digital* apresenta os conceitos que fundamentam a preservação digital, detalha seus aspectos e como eles estão inseridos no ciclo de vida da Curadoria Digital.

O capítulo *Recuperação de Informação: a representação do subjetivo* apresenta e avalia as formas de representação computacional dos conceitos e operações inerentemente subjetivos que fazem parte do processo de recuperação de informação.

O capítulo *Curadoria Digital na Ciência da Informação: estratégias do Design da Informação* enfatiza o acesso, uso e reuso dos objetos digitais e das informações disponibilizadas em ambientes informacionais por meio de estratégias de Design da Informação na Curadoria Digital.

Por fim, o capítulo *Facetas da Curadoria Digital na pós-custodialidade: curadoria coletiva e social*, apresenta perspectivas de colaboração e envolvimento dos sujeitos informacionais e das comunidades de interesse dos equipamentos culturais na comunicação de seus conteúdos na Web.

Maria José Vicentini Jorente

